

**AS CONTRIBUIÇÕES DA ABORDAGEM SAÚDE RENOVADA NA
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR EM TEMPOS DE PANDEMIA**
**THE CONTRIBUTIONS OF THE RENEWED HEALTH APPROACH
TO SCHOOL PHYSICAL EDUCATION IN TIMES OF PANDEMIC**

Ms. Renan de Meneses¹
Colégio Person

Ms. Peterson Amaro da Silva²
EMEF Pedro Fukuyei Yamaguchi Ferreira

E-mail: renan_meneses@hotmail.com

GT1 – Educação e os Desafios Contemporâneos

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo discutir a abordagem Saúde Renovada na Educação Física Escolar em tempos de pandemia, a fim de refletir a concepção que os educandos têm ao vivenciarem a proposta de Ensino à Distância (EAD). A pesquisa se justifica ao pensar na realidade do docente e discente em tempo de isolamento social, além de compreender as diferentes estratégias referente ao conteúdo prático e teórico. Deste modo, foi utilizado como métodos os estudos bibliográficos e artigos científicos, com a proposta de dialogar com seis educandos do 7º Ano do Ensino Fundamental de uma escola da rede privada do Município de São Paulo/SP. Portanto, após o diálogo e desenvolvimento das aulas práticas e teóricas, foi possível identificar como os educandos estão lidando com a EAD nas aulas de Educação Física Escolar.

Palavras-chave: Educação Física Escolar; Saúde Renovada; Pandemia.

INTRODUÇÃO

Pode-se dizer que a Educação é repleta de desafios, onde o/a docente sempre deve estar buscando diferentes conceitos e conhecimentos, além de se aprimorar na contemporaneidade. Em sua trajetória, a Educação Física Escolar (EFE) passou por diversas transformações desde sua introdução no âmbito escolar, fato que ocorreu em 1851 com a reforma de Couto Ferraz (DARIDO, 2008).

Na atualidade, a EFE é alicerçada por diversos estudos com o intuito de fornecer vias diferenciadas para que o docente conduza sua aula de forma criativa, com qualidade e conceituada. Deste modo, surge o termo Abordagens na Educação Física Escolar, tendo como

¹ Mestre em Educação: Currículo pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, formado em Educação Física pela Universidade Drummond e docente de Educação Física na rede privada da Educação Básica.

² Mestre em Educação: Currículo pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, possui pós-graduações em Ensino Lúdico pelo Centro Universitário Barão de Mauá, Educação Física Escolar e Docência no Ensino Superior pela Universidade Cidade de São Paulo, formado em Pedagogia pela Universidade Camilo Castelo Branco, formado em Educação Física pela Faculdade Brasília de São Paulo e atualmente é docente de Educação Física na rede de ensino do município de São Paulo na Educação Básica.

um dos seus objetivos refletir sobre a prática pedagógica, observando uma aproximação com determinadas teorias (FERREIRA; NASCIMENTO, 2019). Os autores completam dizendo que “[...] uma mesma teoria pode apresentar diferentes abordagens pedagógicas, uma vez que se pode contemplar determinada teoria a partir de caminhos diferentes” (p. 14).

No início do ano de 2020, a sociedade brasileira se deparou com o Coronavírus³ que obrigou a população entrar em quarentena. A estratégia do isolamento social era para fazer o índice de infectados pela COVID-19 diminuir. Com a chegada do vírus no Brasil, forçou as instituições acadêmicas e escolares suspenderem as suas respectivas aulas momentaneamente, com isso, logo em seguida, foi alterado o calendário acadêmico antecipando o recesso e férias acadêmicas e escolares, nesta perspectiva ao retornarem do período de férias, os/as docentes tiveram que refletir sobre sua prática docente e desenvolverem modificações de forma com que se adequassem a Educação à Distância (EAD).

Observando o cenário atual, muitos/as docentes tiveram que se reinventar para contornar esse problema que haviam encontrado. Nessa perspectiva, os/as educadores/as da área de EFE, também tiveram que criar estratégias diferenciadas para continuar suas aulas.

Com isso, fazendo parte do contexto atual como educadores, diferentes inquietações surgiram, como, qual abordagem pedagógica de EFE poderíamos utilizar nessa realidade? Qual a concepção dos educandos com as aulas à distância? Seria possível proporcionar aulas consideradas práticas e teóricas à distância?

Todavia, Freire (2013, p. 67) nos possibilita refletir que “ensinar exige apreensão da realidade”. E este estudo tem como objetivo discutir a abordagem saúde renovada existente na EFE em tempos de pandemia, assim como, compreender como proporcionar aulas práticas e teóricas aos educandos, como também, caracterizar a concepção que os/as educandos/as tem ao vivenciarem esta proposta de EAD.

Tendo em vista os objetivos desse estudo, a pesquisa é de natureza qualitativa, alicerçada em uma pesquisa em estudos bibliográfico, bem como, artigos acadêmicos, como também por meio do diálogo com seis educandos de uma escola privada do Município de São Paulo/SP pela plataforma *Classroom* e o aplicativo *Zoom*, corroborando com essas questões Freire (2013, pgs. 30-132) coloca que “Ensinar exige pesquisa [...] Ensinar exige disponibilidade ao diálogo”.

³ Coronavírus é o nome de uma família de vírus. Eles circulam principalmente entre animais, como morcegos e roedores, mas passam a infectar também as pessoas quando a convivência é muito próxima e os vírus sofrem mutações. Fonte: <https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/02/27/o-que-e-o-coronavirus.ghtml>
Acesso em 30/05/20.

Respeitando a integridade dos educandos que participaram do diálogo, será utilizado uma referência simbólica dos alunos, cujas expressões serão representadas por: A1, A2, A3, A4, A5 e A6.

Escolas Em Meio à Pandemia

Com a chegada do novo COVID-19 no Brasil no ano de 2020, fez com que a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo tomasse providências para que a COVID-19 não se disseminasse ainda mais por todo Estado, sendo assim, no dia 13 de março de 2020 com o decreto N° 64.862 foi fomentado no Artigo 1° e Artigo 4° o fechamento gradual dos estabelecimentos no setor público e privado do Estado de São Paulo, sendo:

Artigo 1°

- I - de eventos com público superior a 500 (quinhentas) pessoas, incluída a programação dos equipamentos culturais públicos;
- II - de aulas no âmbito da Secretaria da Educação e do Centro Paula Souza, estabelecendo-se, no período de 16 a 23 de março de 2020, a adoção gradual dessa medida;
- III - do gozo de férias dos servidores da Secretária da Saúde, até 15 de maio de 2020

Artigo 4°

- I aulas na educação básica e superior, adotada gradualmente, no que couber;
- II eventos com público superior a 500 (quinhentas) pessoas. (SÃO PAULO, 2020, p. 1).

Contudo, posteriormente no dia 22 de março de 2020 sob decreto N° 64.881, segundo o Artigo 2° foi suspenso:

Artigo 2°

- I - o atendimento presencial ao público em estabelecimentos comerciais e prestadores de serviços, especialmente em casas noturnas, “shopping centers”, galerias e estabelecimentos congêneres, academias e centros de ginásticas; ressalvadas as atividades internas;
- II - o consumo local em bares, restaurantes, padarias e supermercados, sem prejuízo dos serviços de entrega (“delivery”) e “drive thru” (SÃO PAULO, 2020, p. 1).

Ao se deparar com essa realidade, as escolas ligeiramente tiveram que desenvolver estratégias para que o ensino não fosse interrompido, não prejudicando o ensino e a aprendizagem dos educandos. Uma estratégia adotada por muitas instituições foi o uso das “vídeo aulas” e o uso remoto das “vídeo conferências”.

Observando e analisando esse contexto, todos/as os/as docentes tiveram que se adaptar à nova realidade, de fato houve uma reinvenção na forma de mediar os conhecimentos aos estudantes. O/a professor/a de EFE está inserido/a nesse contexto de reinventar a sua prática pedagógica, principalmente quando se trata das aulas práticas e teóricas. Por fim, será

apresentado a seguir uma possível proposta metodológica que utiliza a abordagem Saúde Renovada com o objetivo de proporcionar reflexões aos docentes da área de EFE.

Abordagem Saúde Renovada em Tempos de Pandemia

Uma forte característica da EFE são os jogos coletivos com objetivo de estimular a cooperação e o relacionamento dos educandos, assim como também a mesma área de conhecimento está permeada por uma cultura ainda assim esportivista que vem se modificando ao longo dos anos. Entretanto, com o decreto da quarentena, a questão que se torna latente é: como o educador poderá manter as atividades práticas da EFE?

O/a docente de Educação Física tem um vasto repertório conceitual que subsidiam uma prática individual e domiciliar, a estratégia tomada foi a utilização da Abordagem Saúde Renovada que, por sua vez, tem como função superar o modelo higiênico e eugênico que era a principal proposta quando a Educação Física surgiu nas escolas brasileiras (DARIDO, 2008).

Um dos pioneiros a dialogar com essa Abordagem foi o autor Nahas (2013), conceitualizando a importância da práxis ao compreender a mensagem de atividade física, aptidão física e saúde. Na perspectiva do autor a estratégia de abordar o conceito era para desenvolver “habilidades motoras, aptidão física, desenvolvimento social e pessoal, e um estilo de vida ativo” (Nahas, 2013, p. 165).

Nahas (2013) parte do pressuposto que todo educando deve ser estimulado em praticar atividades físicas que sintam prazer. Por meio desse estímulo, caracterizar autonomia ao discente ao se tratar de hábitos saudáveis transcendendo o contexto educacional escolar.

Concepção dos educandos com o ensino à distância

Como estratégia, foi utilizado a abordagem Saúde Renovada para trabalhar o Treinamento Funcional⁴ com educandos do Ensino Fundamental dos 6º ao 9º anos. Inicialmente a proposta foi possibilitar a autonomia discente relacionando a importância de manter hábitos saudáveis mesmo com o isolamento social devido a pandemia.

Campos e Neto (2004) comentam que o Treinamento Funcional, além de auxiliar na recuperação de um paciente fisioterápico, esse método permite o indivíduo melhorar a capacidade física ao realizar as atividades normais da vida diária com eficiência, autonomia e independência. Com isso, tendo o objetivo de estimular o praticante a levar uma vida mais

⁴ Segundo o autor Teotônio; et al. (2013) o Treinamento Funcional era muito conhecido na fisioterapia, pois, este método de treinamento tem como objetivo simular a rotina diária do paciente “permitindo, assim, um breve retorno à sua vida normal e as suas funções habituais após uma lesão ou cirurgia” (p. 1).

saudável. Deste modo, foram ministradas quatro aulas, utilizando a abordagem em questão, ao qual foram desenvolvidos os exercícios isométricos e isotônicos por meio do Treinamento Funcional. Após estas aulas, realizamos diálogos com os/as estudantes do 7º ano, totalizando seis estudantes, a fim de refletirmos, sobre qual a concepção dessa turma referente as aulas de Educação Física em EAD.

A primeira pergunta aos educandos foi “O que eles estavam achando das aulas prática”, um dos alunos respondeu que *“eu achei que são exercícios bem simples e fáceis de se fazer, eu acho que deveríamos fazer em live também”* (A1). Acompanhando o raciocínio alguns discentes comentaram que gostaram da aula por ser uma estratégia para sair do celular ou jogos eletrônicos, além de identificar que a atividade física pode fazer bem para saúde em tempo de quarentena. Porém o aluno A3 relatou dificuldade por não ter um auxílio do docente na hora realização.

A segunda pergunta do diálogo aos educandos foi “vocês tiveram dificuldade na aula prática? se caso tiveram, qual foi? Cinco educandos comentaram que não tiveram dificuldade em executar a atividade, sendo que um relatou que *“eu diria que não, depende do que eu vou fazer. Como eu danço quase todos os dias e me alongo antes e depois de dançar, acho que esse é o motivo de eu não ter dificuldades”* (A2). Os alunos A3 e A5 demonstraram dificuldade em executar alguns exercícios, eles se expressaram dizendo que *“sim. Como eu não me exercito muito, eu tive dificuldade”* (A3), assim como *“um pouco, eu tive dificuldade na prancha e a que tem que ficar encostado na parede”* (A5).

Na terceira e última pergunta da conversa foi “você acha importante realizar alguma atividade física durante a quarentena? Todos os educandos concordaram que se faz necessária a realização de atividades físicas durante o isolamento social, um dos estudantes afirmarem que *“Afiml nesta quarentena, não é só comer e sentar no sofá e ficar sem fazer nada. Nesta quarentena já fiz muitas atividades”* (A4). Corroborando com a concepção do discente A4, o educando A6 completou a frase dizendo que atividade física é muito importante *“para ninguém ficar sedentário”*.

CONSIDERAÇÕES

É evidente que as escolas em todo mundo tiveram que criar estratégias com a chegada da COVID-19, sendo que no Brasil isso não foi diferente, todas as áreas do conhecimento tiveram que se recriar e se adaptar. A EFE, assim como todas as outras matérias escolares, foi afetada, fazendo com que os docentes criassem caminhos alternativos para o conhecimento não

estagnar. Foi apresentado nesse estudo uma ideia que foi realizada com discentes do 7º ano do Ensino Fundamental II, mostrando a concepção dos mesmos referente a EFE no contexto atual. Compreende-se que tanto o educador quanto o educando, devem utilizar o diálogo para que ambos consigam construir aulas melhores no que tange a aprendizagem e o desenvolvimento das pessoas envolvidas. Portanto, fica o desafio para todos/as os/as docentes em compartilhar seus estudos durante o período de pandemia, para que a área acadêmica juntamente com a área escolar, possam analisar, dialogar e refletir as possibilidades existentes dentro do contexto atual, pelo fato de que “ensinar exige criticidade e comprometimento” (FREIRE, 2013, pgs. 32-94).

REFERÊNCIAS

CAMPOS, Maurício de Arruda; NETO, Bruno Coraucci. **Treinamento Funcional resistido**. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.

DARIDO, Suraya Cristina. **Educação Física na Escola: Questões e Reflexões**. Rio de Janeiro, RJ: Editora Guanabara Koogan S. A, 2008.

FERREIRA, Heraldo Simões.; NASCIMENTO, Kessiane Fernandes. Abordagens da Educação Física Escolar: Conceitos, Surgimento e Possibilidades de Aplicação na Prática Pedagógica. In: FERREIRA, Heraldo Simões (Org). **Abordagens da Educação Física Escolar: Da Teoria à Prática**. 1º Edição. Fortaleza, CE: Editora UECE, 2019. P. 11 – 30.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 44a. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

NAHAS, Markus Vinicius. **Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo**. 6º Edição. Londrina: Midiograf, 2013.

SÃO PAULO. **Decreto Nº 64.862**, de 13 de março de 2020. Dispõe sobre a adoção, no âmbito da Administração Pública direta e indireta, de medidas temporárias e emergenciais de prevenção de contágio pelo COVID-19 (Novo Coronavírus), bem como sobre recomendações no setor privado estadual. Diário Oficial. São Paulo.

SÃO PAULO. **Decreto Nº 64.881**, de 22 de março de 2020. Decreta quarentena no Estado de São Paulo, no contexto da pandemia do COVID-19 (Novo Coronavírus) e dá providências complementares. Diário Oficial. São Paulo.

TEOTÔNIO, Joyce de Jesus Silva Oliveira; ET AL. **Treinamento Funcional: Benefícios, Métodos e adaptações**. Revista Digital EF Deportes, Buenos Aires, Vol. 17, Nº 178, Março de 2013. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd178/treinamento-funcional-beneficios-metodos.htm>. Acesso em: 11/05/2020.